Releitura da obra
Malala

Os bandidos fugiram de moto por uma viela e desapareceram. — Acorda! Levanta, Malala! Acorda! — Moniba gritava. — Olhe para mim, me ajude, eu também fui baleada! — berrava Kainat para Shazia. — Não posso mexer o braço e alcançar você — respondeu Shazia, que também tinha sido ferida e só chorava. Na cabine da frente, a professora Rubi tinha a metade do corpo para fora da janela e balançava o braço no ar para que os carros, riquixás e carroças saíssem da frente.

Aquela altura, a notícia já tinha se espalhado e todos pediam pela vida de Malala. Então, o todopoderoso comandante das Forças Armadas do Paquistão, general Ashfaq Parvez Kayani, mandou um helicóptero ao vale do Swat para resgatá-la. Ela foi transferida para o Hospital Militar de Peshawar, a capital da província de Khyber Pakhtunkhwa.

Malala não parecia se render às feridas, às vezes ela ficava agitada e tentava tirar do dedo o aparelho cardíaco.

Por causa desse incidente, tomei coragem para lutar por educação! Se for a vontade de Deus, ninguém vai a impedir de realizar seus sonhos — Kainat disse. Ao fundo, ecoava da torre das mesquitas o último chamado para a reza do dia. — O Corão diz que a educação é compulsória para meninos e meninas. Talib quer dizer estudante — ela lembrou. — A educação nos afasta de males e demônios e nos leva na direção certa.

-O que eu gosto muito em Malala é que ela continuou brigando e insistindo em advogar por educação, mesmo sabendo que corria riscos. Admiro o seu jeito. Isso nos dá coragem agora.

Malala ainda dormia um sono profundo, agora em um lugar bem distante dali: um hospital em outro país, onde se recuperava do tiro. Ninguém sabia se voltaria a acordar um dia.

A viagem de volta para casa da repórter seria longa. Na estrada el recordava as aventuras que viveu e se lembrou de quando ouviu no rádio a ameaça para que jornalistas não viajassem ao vale do Swat. Agora a salvo, ligou rádio do carro e ouviu outra notícia. Mas dessa vez, uma notícia boa, a de que Malala havia acordado do sono! Ela estava em um hospital para tratamento de feridos de guerra, o Queen Elizabeth Hospital.

Malala recebeu doações para ajudar milhões de meninas e meninos que ainda estão fora da escola. Ela entrou para a lista das cem pessoas mais influentes do mundo e se tornou a mais jovem ganhadora do prêmio Nobel da paz!

1) Quem é Malala?

R: Uma garota que lutou pelo direito de estudar.

2) Onde se passa a história dela?

R: No Paquistão.

3) Por que Malala tinha pesadelos?

R: Porque Malala estava com medo dos talibãs e, diz ela que tem pesadelos desde o início da operação militar.

4) Por que os talibãs queriam matar Malala?

R: Por foram eles que proibiram as meninas de irem à escola e Malala não aceitava isso.

5) Qual o nome e a profissão do pai de Malala?

R: Ziauddin, ele é professor, ativista e diplomático.

6)Qual o livro favorito de Malala?

R: O Alquimista.

7)Em que dia Malala foi baleada?

R: No dia 9/10/12 ela foi baleada com um tiro na cabeça.

8)Por que Malala não gostava de seu nome?

R: porque "Malala" também significa "atingida pela dor" e ela achava que isso lhe trazia azar.

9) como se chama o vale em que Malala mora?

R: Vale do Swat.

10) por quanto tempo Malala ficou internada?

R: por 3 meses.